

Fleury quer união suprapartidária

O governador Luiz Antônio Fleury Filho vai promover, segunda-feira, uma reunião com líderes do PMDB para avaliar o momento político-econômico e, a partir daí, conversar com líderes empresariais e sindicais para que se defina uma agenda mínima de propostas para a revisão constitucional. Ao falar para representantes do setor elétrico, ontem, no Nacional Club, durante homenagem ao empresário Antônio Ermírio de Moraes, o governador de São Paulo enfatizou a necessidade de se fazer, agora, "uma união acima de qualquer interesse partidário ou político", para que a Constituição seja mudada. "Se não fizermos a revisão, não haverá cidadão ou partido capaz de governar o País."

Para Fleury, a crise pela qual o País passa representa uma "oportunidade única" para se reformular os costumes políticos e se criar condições para a retomada do desenvolvimento econômico. O governador espera também que o Congresso puna os responsáveis pelos desmandos no Orçamento e, ao mesmo tempo, faça a revisão constitucional.

Antônio Ermírio manteve o mesmo tom. "Não dá para ficar na inércia: o Congresso precisa fazer o mais rápido possível a revisão", afirmou. Ele também defendeu punições exemplares para os envolvidos no desvio de verbas do Orçamento. "Se a CPI agir com rapidez e justiça, o Brasil sairá fortalecido. Para o superintendente do grupo Votorantim, "a CPI não pode terminar em pizza de forma alguma". Ele acredita na punição dos culpados.